



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

MOVIMENTO BAIRRO SAUDÁVEL

Edson Manoel dos Santos, Eugênia Zilioli Iost, Luciana Aparecida Vidal da Silva
1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O território das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é marcado por diversos determinantes e condicionantes socioeconômicos, epidemiológicos e ambientais que de uma forma ou outra interferem nas condições de saúde da população. O diagnóstico de um território é necessário para o planejamento das ações e programas de saúde a serem realizadas, é comum as UBS conhecerem e se concentrarem em questões como censo populacional e faixa etária, presença de hipertensos, diabéticos, portadores de outras doenças crônicas, pacientes restritos ao lar, deficientes físicos e mentais, gestantes, idosos, entre outros, mas um olhar sobre a estrutura organizacional e as fragilidades do bairro e como estes podem interferir ou não nas condições de saúde de uma comunidade, não é realizado. Pensando nisto o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis e a UBS Alpes do Jaraguá, elaboraram o projeto Movimento Bairro Saudável, com a intenção de mapear os diversos fatores de risco a saúde existentes no território da UBS e empoderar a comunidade no cuidado do bairro e no diálogo com a Prefeitura Regional para a solução dos mesmo e assim, proporcionar outras formas de cuidado e atenção a saúde.

OBJETIVOS

Identificar os problemas de infraestrutura do bairro e aproximar a comunidade dos serviços públicos existentes no território para a resolução de problemas interferem na saúde das pessoas.

METODOLOGIA

O projeto foi iniciado com a realização de um diagnóstico socioambiental do território da área de abrangência da unidade de saúde, nos seguintes eixos temáticos: resíduos e entulhos, córregos e esgotos, vias e calçadas, praças e terrenos, rede elétrica e mobilidade urbana. O diagnóstico foi realizado por profissionais da unidade de saúde com a colaboração dos membros do Conselho Gestor e de alunos de uma escola do território parceira do projeto. Todos os itens mapeados e identificados a partir do logradouro onde se encontram e foram fotografados com o olhar do risco à saúde que o mesmo possa oferecer, seja pela possibilidade de provocar um acidente ou pela possibilidade de se tornar foco de doenças, como a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus. O mapeamento realizado serviu de base para a realização dos Fóruns do Movimento Bairro Saudável, que são momentos em que a UBS organiza encontros de discussões entre a comunidade e a Prefeitura Regional para a melhora dos agravos identificados.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

Ao todo, o diagnóstico identificou mais de 80 pontos de agravos que podem afetar de uma ou outra forma a saúde da comunidade. Foram realizados 05 Fóruns do Movimento Bairro Saudável, quando membros da comunidade e representantes da Prefeitura Regional se reuniram para a discussão sobre os agravos identificados. Entre as dificuldades e limitações, consta a dificuldade de participação nas ações de zeladoria elencadas no diagnóstico, pois a Prefeitura Regional realiza as ações sem consultar a comunidade para o seu envolvimento, por um lado, a demanda é atendida, mas por outro a falta de participação da comunidade faz com que a mesma não se aproprie tanto e cuide do local revitalizado. Na tabela a seguir, apresentamos o consolidado do que foi mapeado e do que foi atendido pela Prefeitura Regional a partir das demandas identificadas pelo projeto, 32 vias e calçadas, 16 áreas com resíduos, 11 córregos, 13 praças e terrenos, 11 problemas em rede elétrica, um de mobilidade urbana, Ao todo foram solucionados, até o momento 16% de todos os problemas identificados pela unidade de saúde, sendo a maior parte referente a Vias e Calçadas, o que contempla o corte periódico do mato, a pavimentação de ruas do bairro e a manutenção de calçadas. Três pontos viciados de resíduos foram eliminados e uma praça foi revitalizada com a implantação de equipamentos para a prática de atividade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Movimento Bairro Saudável, tem fomentado a participação e o empoderamento da comunidade quanto às necessidades do bairro e ampliado o olhar de saúde para além das ações curativas. Hoje, a comunidade envolvida no projeto identifica uma calçada danificada não apenas como problemas de acessibilidade, mas como um risco de acidente, gerando danos a saúde, um terreno baldio e pontos viciados de entulhos como potenciais focos transmissores de doenças. A participação nos Fóruns do Movimento Bairro Saudável também foi importante para esclarecer o papel da Prefeitura Regional nas ações de zeladoria e a responsabilidade compartilhada entre serviços públicos e comunidade na manutenção do bairro, e as iniciativas da UBS frente ao projeto, deixam claro também que pensar em saúde não é apenas curar doenças, mas sim prevenir e promover saúde em um sentido mais amplo, melhorando a qualidade de vida das pessoas.